Revisão n 4 Data de revisão 3/3/2015 Imprimida a 2/4/2015 Página n. 1 / 10

Ficha de dados de segurança

SECÇÃO 1. Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Código: 20280#

LUMOROL HQB Denominação

Nome químico e sinónimos Aqua (and) Ammonium Laureth Sulfate (and) Ammonium Lauryl Sulfate (and)

Cocamidopropyl Betaine (and) Sodium Myristoyl Glutamate (and) Sodium

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Descrição/Utilização Mistura de surfactantes para cosméticos.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Razão Social Zschimmer & Schwarz Italiana S.p.a.

via A. Ariotto, 1/C Morada Localidade e Estado

13038 Tricerro (VC)

Italia

tel. 0039 0161 808111 fax 0039 0161 801002

Endereço electrónico da pessoa responsável

pela ficha de dados de segurança e.merlo@zschimmer-schwarz.com

1.4. Número de telefone de emergência

Para informações urgentes dirigir-se a 0039 0161 808111 / 0039 3316593305

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos.

2.1. Classificação da substância ou mistura.

O produto é classificato perigoso nos termos das disposições a que se referem as directrizes 67/548/CEE e 1999/45/CE (e alterações e adequações subsequentes). O produto portanto exige uma ficha de dados de segurança de acordo com as disposições do Regulamento (CE) 1907/2006 e alterações subsequentes.

Eventuais informações adicionais relativas aos riscos para a saúde e/ou ao ambiente constam das secç. 11 e 12 da presente ficha.

Símbolos de perigo: Frases R: 41

2.2. Elementos do rótulo.

Etiquetagem de perigo nos termos das Directivas 67/548/CEE e 1999/45/CE e alterações e adequações subsequentes.



R41 RISCO DE LESÕES OCULARES GRAVES.

S25 EVITAR O CONTACTO COM OS OLHOS.

EM CASO DE CONTACTO COM OS OLHOS, LAVAR IMEDIATA E ABUNDANTEMENTE COM ÁGUA E **S26**

CONSULTAR UM ESPECIALISTA.

USAR VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO E EQUIPAMENTO PROTECTOR PARA OS OLHOS /FACE S36/37/39

ADEQUADOS.

Contém: **FORMALDEIDO**

Revisão n.4 Data de revisão 3/3/2015 Imprimida a 2/4/2015 Página n. 2 / 10

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos. .../>>

2.3. Outros perigos.

Informações nãi disponíveis.

SECÇÃO 3. Composição/informação sobre os componentes.

3.1. Substâncias.

Informação não pertinente.

3.2. Misturas.

Contém:

Identificação. Conc. %. Classificação 67/548/CEE. Classificação 1272/2008 (CLP).

Ammonium Laureth Sulfate

CAS. 32612-48-9 10 - 15 Xi R38, Xi R41 Eye Dam. 1 H318, Skin Irrit. 2 H315, Aquatic Chronic 3 H412

CE. absent, polymer

INDEX. -Nr. Reg. absent, polymer

Sulfuric acid, mono-C12-14(even numbered)-alkyl esters, ammonium salts

CAS. 90583-11-2 5 - 10 Xi R38, Xi R41 Acute Tox. 4 H302, Eye Dam. 1 H318, Skin Irrit. 2 H315,

CF 931-558-1 Aquatic Chronic 3 H412

INDEX. -

Nr. Reg. 01-2119519217-42-0006

Cocamidopropyl Betaine

CAS. 147170-44-3 1 - 5 Xi R41 Eye Dam. 1 H318, Aquatic Chronic 3 H412

CE. 931-333-8

INDEX. -

Nr. Reg. 01-2119489410-39-0001

Sodium hydrogen N-(1-oxotetradecyl)-L-glutamate

CAS. 38517-37-2 1 - 5 Xi R36 Eye Irrit. 2 H319

CE. 253-981-4

INDEX. -

Nr. Reg. pre-registered

2-FENOXIETANOL

CAS. 122-99-6 1 - 5 Xn R22, Xi R36 Acute Tox. 4 H302, Eye Irrit. 2 H319

CE. 204-589-7 INDEX. 603-098-00-9

FORMALDEIDO

CAS. 50-00-0 1 - 5 Carc. Cat. 3 R40, T R23/24/25, C R34, Xi R43, Nota B D Carc. 2 H351, Acute Tox. 3 H301, Acute Tox. 3 H311

CE. 200-001-8 Acute Tox. 3 H331, Skin Corr. 1B H314, STOT SE 3 H335, Skin Sens. 1 H317, Nota B D

NDEX. 605-001-00-5

Nota: Valor superior do range excluído.

O texto completo das frases de risco (R) e das indicações de perigo (H) consta da secção 16 da ficha.

T+=Muito T'oxico(T+), T=T'oxico(T), Xn=Nocivo(Xn), C=Corrosivo(C), Xi=Irritante(Xi), O=Comburente(O), E=Explosivo(E), F+=Extremamente Inflamável(F+), F=F'acilmente Inflamável(F), N=Perigoso para o Ambiente(N)

SECÇAO 4. Primeiros socorros.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros.

OLHOS: Eliminar eventuais lentes de contacto. Lavar-se de imediato e com bastante água por pelo menos 30/60 minutos, abrindo bem as pálpebras. Consultar de imediato um médico.

PELE: Tirar as roupas contaminadas. Fazer de imediato um duche. Consultar de imediato um médico.

INGESTÃO: Mandar beber água em maiores quantidades possíveis. Consultar de imediato um médico. Não provocar o vómito se não expressamente autorizado pelo médico.

INALAÇÃO: Chamar de imediato um médico. Transportar a pessoa ao ar livre, afastado do lugar do acidente. Se a respiração cessar, praticar a respiração artificial. Adoptar precauções adequadas para o socorredor.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados.

Para sintomas e efeitos devidos às substâncias contidas, ver cap. 11.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.

Informações nãi disponíveis.

Revisão n.4 Data de revisão 3/3/2015 Imprimida a 2/4/2015 Página n. 3 / 10

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios.

5.1. Meios de extinção.

MEIOS DE EXTINÇÃO IDÓNEOS

Os meios de extinção são os tradicionais: anidrido carbónico, espuma, poeira e água nebulizada.

MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO IDÓNEOS

Nenhum em especial.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura.

PERIGOS DEVIDOS À EXPOSIÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO

Evitar respirar os produtos de combustão.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios.

INFORMAÇÕES GERAIS

Arrefecer com jactos de água os contentores para evitar a decomposição do produto e o desenvolvimento de substâncias potencialmente perigosas para a saúde. Usarr sempre o equipamento completo de protecção contra incêndio. Recolher as águas de apagamento que não devem ser descarregadas nos esgotos. Eliminar a água contaminada usada para a extinção e o resíduo do incêndio segundo as normas em vigor.

EQUIPAMENTO

Vestuário normal para as pessoas envolvidas no combate a incêndio, como um aparelho respiratório de ar comprimido de circuito aberto (EN 137) dotado de anti-chama (EN469), luvas anti-chamas (EN 659) e botas para Bombeiros (HO A29 ou A30).

SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais.

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência.

Bloquear a perda se não houver perigo.

Usar equipamento de protecção adequado (incluindo o equipamento de protecção individual referido na secção 8 da ficha de dados de segurança) a fim de prevenir qualquer contaminação da pele, dos olhos e do vestuário. Estas indicações são válidas tanto para os encarregados das manufaturaçõescomo para as operações em emergência.

6.2. Precauções a nível ambiental.

 $Impedir \ que \ o \ produto \ penetre \ nos \ esgotos, \ nas \ \'aguas \ superficiais, \ nos \ lenç\'ois \ fre\'aticos.$

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza.

Aspirar o produto derramado em recipiente apropriado. Avaliar a compatibilidade do recipiente a utilizar com o produto, verificando a secção 10. Absorver o produto restante com material absorvente inérte.

Proceder a uma ventilação suficiente do local afectado pelo derrame. Verificar as eventuais incompatibilidades para o material dos contentores na secção 7. A eliminação do material contaminado tem de ser efectuada de acordo com as disposições do ponto 13.

6.4. Remissão para outras secções.

Eventuais informações que dizem respeito à protecção individual e a eliminação estão indicadas nas secções 8 e 13.

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem.

7.1. Precauções para um manuseamento seguro.

Manter longe do calor, faíscas e chamas livres, não fumar nem usar fósforos ou isqueiros. Sem uma ventilação adequada, os vapores podem acumular-se nas camadas baixas do chão e incendiar-se mesmo à distância, se escorvados, com perigo de retorno da chama. Evitar a acumulação de cargas electrostáticas. Não comer, nem beber, nem fumar durante o uso. Tirar a roupa contaminada e os dispositivos de protecção antes de ter acesso às zonas em que se consomem as refeições. Evitar dispersar o produto no ambiente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades.

Conservar apenas no contentor original. Conservar em lugar fresco e bem arejado, afastado de fonte de calor, chamas livres, faíscas e de outras fontes de ignição. Conservar os contentores longe de eventuais materiais incompatíveis, verificando a secção 10.

7.3. Utilizações finais específicas.

Informações nãi disponíveis.

Revisão n.4 Data de revisão 3/3/2015 Imprimida a 2/4/2015 Página n. 4 / 10

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/protecção individual.

8.1. Parâmetros de controlo.

Referências Normas:

OEL EU Directiva 2009/161/UE; Directiva 2006/15/EC; Directiva 2004/37/EC; Directiva

2000/39/EC.

TLV-ACGIH ACGIH 2012

	Sulfuri	c acid, mono-	C12-14(even nı	ımbered)-alky	l esters, amn	nonium salts			
oncentração prevista	de não efei	to sobre o an	biente - PNEC.						
Valor de referência para a cadeia alimentar (envenenamento secundário)							mg/kg		
Valor de referência para o compartimento terrestre							mg/kg		
Valor de referência em água doce							mg/l		
Valor de referência para a água, libertação intermitente							mg/l		
Valor de referência em água marinha						0,003256	mg/l		
Valor de referência para sedimentos em água doce						0,207	mg/kg		
Valor de referência para sedimentos em água marinha						0,0207	mg/kg		
Valor de referência para os microrganismos STP						NPI			
aúde - Nível decorren	ite de não ef	eito - DNEL /I	OMEL						
	Efeitos sobre os consumidores. Efeito					os sobre os trabalhadores			
Via de exposição	Locais agudos	Sistém agudos	Locais crónicos	Sistém crónicos	Locais agudos	Sistém agudos	Locais crónicos	Sistém crónicos	
Oral.			NPI	NPI			NPI	NPI	
Inalação.			NPI	NPI			NPI	NPI	
Dérmica.			30	VND			60	VND	

				FORM	ALDEIDO	
Valor limite de lim	iar.					
Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min		
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm	
TLV-ACGIH				0,37 (C)	0,3 (C)	

			Cocamido	propyl Betaii	ne					
Concentração prevista	a de não efei	to sobre o an	nbiente - PNEC.							
Valor de referência para o compartimento terrestre							mg/kg			
Valor de referência em água doce							mg/l			
Valor de referência em água marinha							mg/l			
Valor de referência	1,67	mg/kg								
Valor de referência para sedimentos em água marinha							mg/kg			
Valor de referência para os microrganismos STP							mg/l			
Saúde - Nível decorrer	nte de não ef	feito - DNEL /I	DMEL							
	Efeitos so	Efeitos sobre os consumidores.				Efeitos sobre os trabalhadores				
Via de exposição	Locais	Sistém	Locais	Sistém	Locais	Sistém	Locais	Sistém		
	agudos	agudos	crónicos	crónicos	agudos	agudos	crónicos	crónicos		
Oral.			VND	2,5						
				mg/kg						
Inalação.			VND	4,348			VND	17,632		
				mg/m3				mg/m3		
Dérmica.			VND	5			VND	10		
				mg/kg				mg/kg		

Legenda:

 $(C) = CEILING \hspace{0.2cm} ; \hspace{0.2cm} INALÁV = Fracção \hspace{0.2cm} Inalável \hspace{0.2cm} ; \hspace{0.2cm} RESPIR = Fracção \hspace{0.2cm} Respirável \hspace{0.2cm} ; \hspace{0.2cm} TORAX = Fracção \hspace{0.2cm} Toráxica.$

VND = perigo identificado mas nenhum DNEL/PNEC disponível ; NEA = nenhuma exposição prevista ; NPI = nenhum perigo identificado.

Revisão n 4 Data de revisão 3/3/2015 Imprimida a 2/4/2015 Página n. 5 / 10

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/protecção individual.

8.2. Controlo da exposição.

Tendo em conta que o uso de medidas técnicas adequadas teria sempre de ter a prioridade em relação aos equipamentos de protecção pessoais, assegurar uma boa ventilação no lugar de trabalho através de uma aspiração eficaz local.

Para a escolha dos equipamentos de protecção pessoais peder eventualmente conselho aos próprios fornecedores de substâncias

Os dispositivos de protecção individuais devem conter a marcação CE que atesta a sua conformidade com as normas em vigor.

Prever duche de emergência com bacia rosto-ocular.

PROTECÇÃO DAS MÃOS

Proteger as mãos com luvas de trabalho de categoria III (ref. norma EN 374).

Para a escolha definitiva do material das luvas de trabalho é preciso ter em conta: compatibilidade, degradação, tempo de ruptura e

No caso de preparações a resistências das luvas de trabalho tem de ser verificada antes do uso, por não ser previsível. As luvas têm um tempo de desgaste que depende da duração da exposição e da modalidade de uso. PROTECÇÃO DA PELE

Usar vestuário de trabalho com mangas compridas e calçado de segurança para uso profissional de categoria II (ref. Directriz 89/686/CEE e norma EN ISO 20344). Lavar-se com água e sabão depois de ter removido o vestuário de protecção.

PROTECÇÃO DOS OLHOS

Aconselha-se usar pala com capuz ou pala de protecção associada com óculos herméticos (ref. norma EN 166).

PROTECÇÃO RESPIRATÓRIA

Em caso de ultrapassagem do valor limiar (por ex. TLV-TWA) da substância ou de uma ou mais das substâncias presentes no produto, aconselha-se usar uma máscara com filtro de tipo A cuja classe (1,2 ou 3) terá de ser escolhida em relação à concentração limite de uso. (ref. norma EN 14387). No caso de estarem presentes gases ou vapores de natureza diferente e/ou gases ou vapores com partículas (aerossol, fumos, nevoeiros, etc.) é preciso prever filtros de tipo combinado.

O uso de meios de protecção das vias respiratórias é necessário caso as medidas técnicas adoptadas não sejam suficientes para limitar a exposição do trabalhador aos valores limiar tomados em consideração. A protecção oferecida pelas máscaras é, seja como for,

No caso em que a substância considerada seja inodor ou o seu limiar olfactivo seja superior ao relativos TLV-TWA e em caso de emergência, Usar um autorespiderador de ar comprimido de circuito aberto (ref. Norma EN 137) ou um respirador de tomada de ar externo (ref. Norma EN 138). Para a escolha correcta do dispositivo de protecção das vias respiratórias, remeter-se à norma EN 529.

SECÇÃO 9. Propriedades físicas e químicas.

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base.

Estado Físico Cor branco ou amarela Cheiro característico Limiar olfactivo. Ponto de fusão ou de congelação. Ponto de ebulição inicial. Intervalo de ebulição. Ponto de inflamação. Velocidade de evaporação Inflamabilidade de sólidos e gases Limite inferior inflamabilidade. Limite superior inflamabilidade. Limite inferior explosividade. Limite superior explosividade. Pressão de vapor. Densidade Vapores Densidade relativa. Solubilidade Coeficiente de repartição: n/octanol/água:

Temperatura de auto-ignição. Temperatura de decomposição. Viscosidade Propriedades explosivas

9.2. Outras informações.

Propriedades comburentes Informações nãi disponíveis. Não disponível. 5.5 - 7.5 (tq, 20°C) Não disponível. 100 C. Não disponível. 100 C. Não disponível. não inflamável Não disponível. solúvel em água Não disponível. Não disponível. Não disponível. Não disponível. Não disponível.

Não disponível.

Revisão n.4 Data de revisão 3/3/2015 Imprimida a 2/4/2015 Página n. 6 / 10

SECÇÃO 10. Estabilidade e reactividade.

10.1. Reactividade.

Não existem perigos de reacção especiais com outras substâncias nas condições de utilização normais.

2-FENOXIETANOL: na água a 1% reage ligeiramente ácido (pH=6).

FORMALDEIDO: as soluções aquosas são estabilizadas com metanol, mas têm tendência para polimerizar com o tempo. A temperatura de armazenagem varia em função da concentração. As soluções acima dos 25% também são corrosivas. Decompõe-se por efeito do calor.

10.2. Estabilidade química.

O produto é estável nas condições normais de utilização e de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas.

Em condições de uso e armazenagem normais não são previsíveis reacções perigosas.

FORMALDEIDO: risco de explosão por contacto com: nitrometano, dióxido de azoto (1 180°C), peróxido de hidrogénio, fenol, ácido perfórmico, ácido nítrico. Pode polimerizar por contacto com: agentes oxidantes fortes, álcalis. Pode reagir perigosamente com: ácido clorídrico, carbonato de magnésio, hidróxido de sódio, ácido perclórico e anilina. Forma misturas explosivas com o ar.

10.4. Condições a evitar.

Nenhuma em especial. No entanto respeitar as precauções habituais relativamente aos produtos químicos.

FORMALDEIDO: evitar a exposição à luz, a fontes de calor e chamas livres.

10.5. Materiais incompatíveis.

2-FENOXIETANOL: fortes oexidantes.

FORMALDEIDO: ácidos, álcalis, amoníaco, tanino, fortes oxidantes, fenóis e sais de cobre, prata e ferro.

10.6. Produtos de decomposição perigosos.

FORMALDEIDO: óxidos de carbono.

SECÇÃO 11. Informação toxicológica.

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos.

Na falta de dados toxicológicos experimentais sobre o próprio produto, os eventuais perigos do produto para a saúde foram avaliados com base nas propriedades das substâncias contidas, segundo os critérios previstos pela normativa de referência para a classificação. Considerar, portanto, a concentração de cada substância perigosa eventualmente citada na secç. 3, para avaliar os efeitos de toxicidade decorrentes da exposição ao produto.

O produto provoca graves lesões oculares e pode causar opacidade da córnea, lesão do íris, coloração irreversível do olho.

Irritant effect on skin (rabbit, OECD 404): no primary but slight irritant effect - Irritant effect on eyes (rabbit, OECD 405): risk of serious damage to eyes - Sensitization: non sensitizing in the maximum-dose test on guinea pigs - Additional information: no experimental evidence on vitro/vivo

Irritant to skin and eye (product as it is); Not sensitizing (product as it is); Not mutagenic (Ames test).

Cocamidopropyl Betaine

LD50 (Oral). > 6000 mg/kg Rat (OECD 401) LD50 Cutânea). > 2000 mg/kg Rat (OECD 402)

Ammonium Laureth Sulfate

LD50 (Oral). > 2000 mg/kg Rat

Sodium hydrogen N-(1-oxotetradecyl)-L-glutamate

LD50 (Oral). > 2000 mg/kg Rat

Sulfuric acid, mono-C12-14(even numbered)-alkyl esters, ammonium salts

LD50 (Oral). > 2000 mg/kg Rat

FORMALDEIDO

LD50 (Oral). 100 mg/kg Rat LD50 Cutânea). 270 mg/kg Rabbit

РТ

Zschimmer & Schwarz Italiana S.p.a. LUMOROL HQB

Revisão n.4 Data de revisão 3/3/2015 Imprimida a 2/4/2015 Página n. 7 / 10

SECÇÃO 11. Informação toxicológica. .../>>

LC50 (Inalação). 0,588 mg/l/4h Rat

SECÇÃO 12. Informação ecológica.

Utilizar segundo as boas práticas de trabalho, evitando de dispersar o produto no ambiente. Avisar as autoridades competentes se o produto tiver atingido cursos de água ou esgotos ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação.

12.1. Toxicidade.

EC0 (16h) > 8000 mg/l (Pseudomonas sp., ISO 10712)

Cocamidopropyl Betaine

LC50 - Peixes. 3 mg/l/96h Fathead minnow (OECD 203) EC50 - Crustáceos. 5 mg/l/48h Daphnia (OECD 202)

EC50 - Algas / Plantas Aquáticas. 15,6 mg/l/72h Desmodesmus subspicatus (OECD 201)

Ammonium Laureth Sulfate

LC50 - Peixes. 7,1 mg/l/96h Brachydanio rerio

EC50 - Crustáceos. 7,7 mg/l/48h Daphnia

EC50 - Algas / Plantas Aquáticas. 12 mg/l/72h Scenedesmus subspicatus

Sodium hydrogen N-(1-oxotetradecyl)-L-glutamate

LC50 - Peixes. 195 mg/l/96h Fish

EC50 - Crustáceos. > 1 mg/l/48h Daphnia and Algae EC50 - Algas / Plantas Aquáticas. > 1000 mg/l/72h Bacteria

Sulfuric acid, mono-C12-14(even numbered)-alkyl esters, ammonium salts

LC50 - Peixes. > 1 mg/l/96h Fish
EC50 - Crustáceos. > 1 mg/l/48h Daphnia
EC50 - Algas / Plantas Aquáticas. > 1 mg/l/72h Algae

12.2. Persistência e degradabilidade.

87% after 28 d (ISO 14953); This surfactant complies with the biodegradability criteria as laid down in Regulation (EC) No. 648/2004 on detergents. Data to support this assertion are held at the disposal of the competent authorities of the Member States and will be made available to them, at their direct request or at the request of a detergent manufacturer.

Readily biodegradable (according to CE 648/2004).

Readily biodegradable (according to CE 648/2004).

This surfactant complies with the biodegradability criteria as laid down in Regulation (EC) No. 648/2004 on detergents. Data to support this assertion are held at the disposal of the competent authorities of the Member States and will be made available to them, at their direct request or at the request of a detergent manufacturer.

FORMALDEIDO: facilmente biodegradável.

12.3. Potencial de bioacumulação.

No bioaccumulation

No bioaccumulo.

No bioaccumulo.

No bioaccumulo.

FORMALDEIDO: nenhum potencial de bioacumulação apreciável (log Ko/w 1).

12.4. Mobilidade no solo.

None mobility in soil

FORMALDEIDO: altamente móvel no solo.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB.

No PBT/vPvB

No PBT/vPvB.

No PBT/vPvB.

No PBT/vPvB.

12.6. Outros efeitos adversos.

No other adverse effects

Revisão n.4 Data de revisão 3/3/2015 Imprimida a 2/4/2015 Página n. 8 / 10

SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação.

13.1. Métodos de tratamento de resíduos.

Reutilizar, se possível. Os resíduos do produto são considerados resíduos especiais não perigosos. O perigo dos resíduos que contêm em parte este produto tem de ser avaliado com base nas disposições legais em vigor.

A eliminação tem de ser confiada a uma sociedade autorizada à gestão dos resíduos, segundo as normas nacionais e eventualmente locais

Evitar absolutamente dispersar o produto no solo, em esgotos ou cursos de água.

EMBALAGENS CONTAMINADAS

As embalagens contaminadas devem ser enviadas para serem recuperadas ou eliminadas segundo as normas nacionais da gestão de resíduos.

SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte.

O produto não é de considerar-se perigosa nos temos das disposições vigentes em matéria de transporte de mercadorias perigosas sobre estrada (A.D.R.), sobre ferrovia (RID), por mar (IMDG Code) e por avião (IATA).

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação.

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente.

Categoria Seveso. Nenhuma.

Restrições relativas ao produto ou às substâncias contidas segundo o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006.

Produto.

onto.

Substâncias em Cadidate List (Art. 59 REACH).

Nenhuma

Substâncias sujeitas a autorização (Anexo XIV REACH).

Nenhuma

Substâncias sujeitas a obrigação de notificação de exportação Reg. (CE) 649/2012:

Nenhuma.

Substâncias sujeitas à Convenção de Roterdão:

Nenhuma.

Substâncias sujeitas à Convenção de Estocolmo:

Nenhuma.

Controles Sanitários.

Os trabalhadores expostos a este agente químico perigoso para a saúde devem submeter-se a vigilância sanitária desde que os resultados da avaliação dos riscos demonstrem que existe apenas um risco moderado para a segurança e a saúde dos trabalhadores e que as medidas previstas pela directiva 98/24/CE sejam suficientes a reduzir o risco.

SECÇÃO 16. Outras informações.

Texto das indicações de perigo (H) citadas nas secções 2-3 da ficha:

Carc. 2
Carcinogenicidade, categorias 2
Acute Tox. 3
Acute Tox. 4
Skin Corr. 1B
Eye Dam. 1
Eye Irrit. 2
Skin Irrit. 2
Carcinogenicidade, categorias 2
Toxicidade aguda, categorias 4
Corrosão cutânea, categorias 1B
Lesões oculares graves, categorias 1
Irritação ocular, categorias 2
Skin Irrit. 2
Irritação cutânea, categorias 2

STOT SE 3 Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, categorias 3

Skin Sens. 1 Sensibilização cutânea, categorias 1

Aquatic Chronic 3 Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade crónica, categorias 3

H351 Suspeito de provocar cancro.

H301 Tóxico por ingestão.

H311 Tóxico em contacto com a pele.

H331 Tóxico por inalação.H302 Nocivo por ingestão.

H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

PT

Revisão n 4

Página n. 9 / 10

Data de revisão 3/3/2015 Imprimida a 2/4/2015

Zschimmer & Schwarz Italiana S.p.a.

LUMOROL HQB

SECÇÃO 16. Outras informações. .../>>

H318 Provoca lesões oculares graves.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H315 Provoca irritação cutânea.

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Texto das frases de risco (R) citadas nas secções 2-3 da ficha:

R22 NOCIVO POR INGESTÃO.

R23/24/25 TÓXICO POR INALAÇÃO, EM CONTACTO COM A PELE E POR INGESTÃO.

R34 PROVOCA QUEIMADURAS.
R36 IRRITANTE PARA OS OLHOS.
R38 IRRITANTE PARA A PELE.
Carc. Cat. 3 Carcinogenicidade, categorias 3.

R40 POSSIBILIDADE DE EFEITOS CANCERÍGENOS. R41 RISCO DE LESÕES OCULARES GRAVES.

R43 PODE CAUSAR SENSIBILIZAÇÃO EM CONTACTO COM A PELE.

LEGENDA:

- ADR: Acordo europeu para o transporte rodoviário das mercadorias perigosas
- CAS NUMBER: Número do Chemical Abstract Service
- CE50: Concentração que produz efeito em 50% da povoação sujeita a testes
- CE NUMBER: Número de identificação em ESIS (arquivo europeu das substâncias existentes)
- CLP: Regulamento CE 1272/2008
- DNEL: Nível derivado sem efeito
- EmS: Emergency Schedule
- GHS: Sistema harmonizado global para a classificação e a rotulagem dos produtos químicos
- IATA DGR: Regulamento para o transporte de mercadorias perigosas da Associação internacional do transporte aéreo
- IC50: Concentração de imobilização de 50% da povoação sujeita a testes
- IMDG: Código marítimo internacional para o transporte das mercadorias perigosas
- IMO: International Maritime Organization
- INDEX NUMBER: O número de identificação consta do Anexo VI do CLP
- LC50: Concentração mortal 50%
- LD50: Dose mortal 50%
- OEL: Nível de exposição ocupacional
- PBT: Persistente, bioacumulante e tóxico, segundo o REACH
- PEC: Concentração ambiental previsível
- PEL: Nível de exposição previsível
- PNEC: Concentração previsível sem efeitos
- REACH: Regulamento CE 1907/2006
- RID: Regulamento para o transporte internacional de combóio de mercadorias perigosas
- TLV: Valor limite de limiar
- TLV CEILING: Concentração que não deve ser ultrapassada em qualquer altura da exposição de trabalho
- TWA STEL: Limite de exposição a curto prazo
- TWA: Limite de exposição a médio prazo
- VOC: Composto orgânico volátil
- vPvB: Muito persistente e molto bioacumulante segundo o REACH
- WGK: Wassergefährdungsklassen (Deutschland).

BIBLIOGRAFIA GERAL

- 1. Directiva 1999/45/CE e modificações sucessivas
- 2. Directiva 67/548/CEE e modificações sucessivas e adeguamentos
- 3. Regulamento (CE) 1907/2006 do Parlamento Europeu (REACH)
- 4. Regulamento (CE) 1272/2008 do Parlamento Europeu (CLP)
- 5. Regulamento (CE) 790/2009 do Parlamento Europeu (I Atp.CLP)
- 6. Regulamento (CE) 453/2010 do Parlamento Europeu
- 7. Regulamento (CE) 286/2011 do Parlamento Europeu (II Atp.CLP)
- 8. Regulamento (CE) 618/2012 do Parlamento Europeu (III Atp.CLP)
- 9. The Merck Index. Ed. 10
- 10. Handling Chemical Safety
- 11. Niosh Registry of Toxic Effects of Chemical Substances
- 12. INRS Fiche Toxicologique

PT

Zschimmer & Schwarz Italiana S.p.a. LUMOROL HQB

Revisão n.4 Data de revisão 3/3/2015 Imprimida a 2/4/2015 Página n. 10 / 10

SECÇÃO 16. Outras informações. .../>>

- 13. Patty Industrial Hygiene and Toxicology
- 14. N.I. Sax-Dangerous properties of Industrial Materials-7 Ed., 1989
- 15. Site Web Agência ECHA

Nota para o utilizador:

as informações contidas nesta ficha baseiam-se nos nossos conhecimentos à data da última versão. O utilizador deve certificar-se sobre a idoneidade das informações em relacão ao uso específico do produto.

Não se deve interpretar este documento como garantia de alguma propriedade específica do produto.

Dado que o uso do produto não abrange o nosso controlo directo, è obrigatóio para o utilizador observar sob a própria responsabilidade as leis e as disposições em vigor em matéria de higiene e segurança. Não se assumem responsabilidade para usos impróprios.

Fornecer uma formação apropriada ao pessoal encarregado do uso de produtos químicos.

Modificações em relação à revisão anterior: Foram feitas alterações nas seguintes secções: 01 / 02 / 03 / 04 / 06 / 08 / 09 / 10 / 11 / 12 / 14 / 15 / 16.